



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Avaliação do endotélio de diferentes regiões da córnea bovina utilizando microscopia especular
Autor	GUSTAVO EKMAN TISBIEREK
Orientador	JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

AVALIAÇÃO DO ENDOTÉLIO DE DIFERENTES REGIÕES DA CÓRNEA BOVINA UTILIZANDO A MICROSCOPIA ESPECULAR

Autores: Tanise Carboni da Silva (Coautora); Gustavo Ekman Tisbierék (Autor);
João Antonio Tadeu Pigatto

O endotélio corneano é uma monocamada de células achatadas e poligonais na superfície mais interna da córnea. As células tendem a apresentar formato hexagonal, porém podem apresentar 4, 5, 7 ou 8 lados, o que pode ser devido a lesões ou alteração fisiológica. Essa camada tem como funcionalidade o transporte de fluido e soluto através da superfície posterior da córnea, deixando a córnea ligeiramente desidratada para manter a transparência óptica. Para uma boa funcionalidade do endotélio é necessária uma densidade mínima, e qualquer alteração endotelial é um parâmetro importante para avaliação de lesões. Para avaliar morfológica e morfometricamente o endotélio corneano são utilizados métodos de análise clínica, como a microscopia especular e a confocal. Os parâmetros avaliados em estudos sobre o assunto são: densidade celular, área celular, variação no tamanho e no formato celular. Há estudos da avaliação da córnea com a idade em muitos animais, contudo isso não se observa no endotélio de bovinos saudáveis e nem de efeitos da idade. Então o objetivo deste estudo é avaliar a densidade e morfologia da córnea na área central e comparar com as regiões superior, inferior, nasal e temporal. Serão estudadas 30 córneas de 15 bovinos sem raça definida, machos e fêmeas, e adultos, hípidos, vindos da mesma

linha de abate. Os olhos vão ser submetidos ao exame oftálmico que incluirá biomicroscopia com lâmpada de fenda e prova de fluoresceína. Então será realizada a enucleação subconjuntival e os olhos serão refrigerados com solução fisiológica 0,9% até a realização da microscopia especular, que será feita logo após a enucleação para melhores resultados. Com o microscópio especular de contato será tirada uma foto de cada uma das cinco regiões a serem analisadas. Posteriormente os parâmetros endoteliais serão analisados. Até o momento o estudo não foi concluído.